



## CONGRESSO ESTUDANTIL

# Homenagem às vítimas de acidente

Presidente Lula pede um minuto de aplausos aos universitários em tragédia na BR-153, na abertura de encontro da UNE. Em discurso, destaca que, embora não tenha diploma, foi o governante que mais investiu em educação

» CAETANO YAMAMOTO\*  
» FERNANDA STRICKLAND

Bruno Peres/Agência Brasil



Em Goiânia, Lula pede um minuto de palmas em homenagem aos três estudantes da UFPA que morreram a caminho do Congresso da UNE

A abertura do 60º Congresso da União Nacional dos Estudantes (UNE), em Goiânia, foi marcada por homenagens aos estudantes da Universidade Federal do Pará (UFPA) que morreram no acidente da BR-153, em Porangatu (GO), na madrugada da véspera, e pela presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de vários ministros. Foi a segunda visita de Lula à capital goiana desde o início do terceiro mandato.

Os estudantes da UFPA Welfesom Campos Alves, Leandro Souza Dias e Ana Letícia Araújo Cordeiro, que morreram no acidente, foram homenageados pelo presidente Lula, que pediu um minuto de aplausos no Centro de Cultura e Eventos Professor Ricardo Freua Bufáical, na Universidade Federal de Goiás (UFG).

Antes de subir ao palco principal, o petista reuniu-se reservadamente com estudantes que sobreviveram ao acidente, oferecendo solidariedade pessoal à delegação paraense. Ele também colocou à disposição a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) para apoiar os feridos. "Eles estavam vindo para ouvir esse discurso e sonhar junto com a juventude brasileira. Não podemos deixá-los de fora desta história", afirmou o presidente, visivelmente comovido.

Ao lado da presidenta da UNE, Manuela Mirella, Lula agradeceu o apoio histórico do movimento estudantil às transformações na educação promovidas durante seus mandatos e destacou os desafios enfrentados para ampliar o acesso ao ensino superior no Brasil.

A presidenta da UNE, por sua vez, também homenageou os estudantes mortos. "Aos que tiveram seus sonhos interrompidos, nenhum minuto de silêncio, mas toda uma vida de luta", disse ela.

"Sou muito grato a todo o papel que a UNE teve nos meus dois primeiros mandatos, nos mandatos da presidenta Dilma Rousseff, e, agora, nesse terceiro mandato. A UNE é responsável pelo fato de a gente ter conquistado tantas coisas no ensino deste país", afirmou o presidente, sob aplausos de centenas de estudantes presentes ao evento. Ele também destacou o

papel histórico da UNE na luta por uma educação pública de qualidade. No evento, Lula recebeu uma carta dos estudantes com críticas ao arcabouço fiscal e pedido de mais investimentos na educação. (Leia mais na página 7)

O petista ainda fez questão de lembrar que, mesmo dentro da UNE e do movimento estudantil, muitas vezes, houve resistência às propostas do governo. Ele citou como exemplo a ampliação do número de vagas por sala de aula no programa Reuni, criado para reestruturar e expandir as universidades federais. Outro tema abordado por Lula foi a criação do Proni, programa que concede bolsas de estudo em instituições privadas para estudantes de baixa renda. Segundo ele, a iniciativa foi alvo de críticas à época, por supostamente beneficiar o setor privado. "Muita gente dizia que a gente ia ajudar a burguesia brasileira que cuidava da educação. Mas a UNE ajudou a mostrar que estávamos cobrando

uma dívida e transformando em oportunidade", explicou.

O presidente ressaltou também as mudanças promovidas no Fies, programa de financiamento estudantil. "Essas coisas não foram poucas. Em poucos anos, saímos de 3,5 milhões para quase 9 milhões de alunos no ensino superior. É pouco, mas é muito diante do que a elite brasileira não fez em 400 anos", acrescentou.

Lula ressaltou que, embora não tenha diploma universitário, foi o presidente que mais investiu no setor. "Isso não é motivo de orgulho. Mas fui o presidente que mais fez universidades, mais fez escola técnica, que mais investiu em educação", afirmou. Ele comparou sua trajetória à do sindicalista polonês Lech Walesa, líder do movimento Solidariedade e primeiro presidente eleito da Polónia pós-comunista. "O Walesa foi eleito com apoio da elite e teve 0,5% dos votos na reeleição. Eu tinha medo de não conseguir governar. Mas o desafio da

esquerda é fazer acontecer as nossas próprias reivindicações. Foi por isso que começamos a fazer universidades."

Durante o evento da UNE, Lula sancionou a lei que amplia a assistência estudantil. A nova legislação assegura condições de permanência e conclusão dos cursos para jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica, especialmente os beneficiados pela nova Lei de Cotas. Os recursos, provenientes dos royalties e participações especiais da exploração de petróleo e gás natural serão aplicados na Política Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) e em programas similares de estados e municípios. A legislação também prevê a criação de um Sistema Nacional de Informações e Controle, com divulgação obrigatória dos dados em portais de transparência.

Também participaram da cerimônia os ministros da Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Macedo; da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos; da Educação,

Camilo Santana; e da Cultura, Margareth Menezes. Os parlamentares presentes abriram seus discursos prestando homenagem e respeito aos jovens que perderam a vida no caminho ao Congresso.

### Vítimas

Além dos três estudantes universitários, morreram no local do acidente o motorista do ônibus e servidor UFPA Ademilson Militão de Oliveira, e o motorista da carreta que vinha na contramão e chocou frontalmente com o ônibus das vítimas. Outras oito vítimas sofreram ferimentos graves e foram encaminhadas para os hospitais de Porangatu (GO), Uruaçu (GO) e Alvorada (TO).

O jornal A Verdade publicou uma nota de pesar em homenagem aos três estudantes da UFPA. Welfesom Campos Alves, aluno de produção e multimídia, e Leandro Souza Dias, estudante de farmácia, eram militantes da Unidade Popular (UP) e trabalhavam na publicação. Campos

**Eles estavam vindo para ouvir esse discurso e sonhar junto com a juventude brasileira. Não podemos deixá-los de fora desta história"**

**Luiz Inácio Lula da Silva,**  
presidente da República

também era funcionário do Sindicato dos Trabalhadores Portuários do Pará e Amapá (Sindiporto PA/AP). Leandro ainda fazia parte do Movimento Correnteza.

Ana Letícia Araújo Cordeiro, estudante de pedagogia. Campos e Souza trabalhavam na publicação. Ana Letícia Cordeiro, estudante de pedagogia, era descrita por conhecidos como uma pessoa carismática e calma. O Centro Acadêmico da faculdade a que pertencia afirma que ela "era muito querida por todos e todas na turma" e que a presença dela "marcava os dias com leveza".

O ônibus que levava os estudantes integrava um comboio com quatro veículos que saiu da UFPA com destino à Goiânia, onde está sendo realizado o Congresso da UNE. A Universidade Federal do Pará comunicou, nas redes sociais, que segue mobilizada no acompanhamento da tragédia, prestando apoio para os familiares das vítimas e que aqueles estudantes que decidirem voltar para Belém terão o meio de transporte ofertado pela instituição. O traslado Ainda dos corpos será feito pela instituição, mas ainda não há marcada, porque ainda não houve liberação do Instituto Médico Legal (IML) de Goiânia.

De acordo com informações do Ministério da Educação, a expectativa é de que 10 mil estudantes participem do Congresso da UNE, que termina no domingo (20).

\* Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel

## ASSASSINATO DE CASAL EM SP

# Polícia prende mais dois suspeitos

A polícia prendeu, ontem, mais dois suspeitos de envolvimento no assassinato do casal José Eduardo Ometto Pavan, de 69 anos, e Rosana Ferrari, de 61 anos, encontrados mortos dentro de caminhonete em um sítio da família em São Pedro, no interior de São Paulo. Dois advogados que prestavam serviço para o casal, que não tinha herdeiros, são suspeitos de encomendar o crime e estão presos desde junho — eles negam participação.

"Os suspeitos foram detidos durante a segunda fase da Operação Jogo Duplo, que também contemplou o cumprimento de mandados de busca e apreensão. Na ação, foram apreendidos aparelhos celulares e outros eletrônicos", informou a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo

(SSP) sobre as novas prisões.

As identidades deles não foram reveladas, de acordo com a Agência Estado. Na primeira fase da operação, em 17 de junho, além dos dois advogados, os únicos identificados pela polícia, outros dois suspeitos de praticar os homicídios também foram presos.

Segundo a polícia, os advogados Hércules Praça Barroso, de 47 anos, e Fernanda Moraes Teixeira, de 44 anos, planejavam ficar com o patrimônio dos clientes, que não têm filhos. Eles prestavam serviços para as vítimas havia cerca de 10 anos e são acusados de mentir para o casal, inventando gastos processuais inexistentes que, somados a outra manobra, teriam causado prejuízo de aproximadamente R\$ 15 milhões às vítimas.

O advogado do casal preso nega

reprodução redes sociais



José Eduardo Pavan, 69, e Rosana Ferrari, 61, não tinham herdeiros

as acusações e diz que vai provar a inocência de seus clientes. "Havia uma relação entre as partes, onde os honorários eram pagos através de imóveis, não eram pagos em espécie. Nós vamos continuar a provar a inocência do casal, vamos comprovar que a única relação que havia era de advogado-cliente, nada mais do que isso",

afirmou Reginaldo Silveira no dia em que a prisão foi feita.

Pavan era comerciante e Rosana, dona do Educandário da Criança, escola de educação infantil em Araraquara (SP). O casal foi encontrado morto a tiros na noite de 6 de abril, dentro da picape Fiat Toro usada pelo casal. O veículo estava abandonado na zona rural de São Pedro.

## DIREITOS HUMANOS

# Abrigo clandestino é interditado no Rio

Agentes da Delegacia Especial de Atendimento à Pessoa da Terceira Idade, em ação conjunta com a Vigilância Sanitária e a Secretaria Municipal de Envelhecimento Saudável, da prefeitura do Rio, interditaram, ontem, uma Instituição de Longa Permanência para Idosos clandestina no bairro de Santa Cruz, zona oeste do Rio de Janeiro.

Durante a fiscalização, os policiais encontraram 36 idosos em condições insalubres, alguns com lesões e sinais de desnutrição, necessitando de encaminhamento para unidades hospitalares.

O abrigo ilegal, conhecido com Lar Maria Lúcia, funcionava sem autorização e contava apenas com dois funcionários, sem qualificação comprovada para atendimento especializado.

Alguns estavam amarrados, impedidos de se locomover, em

estado de fragilidade física e raquíticos, por falta de alimentação balanceada, de acordo com informações da Agência Brasil.

Seis idosos foram removidos de ambulância pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e levados para hospitais da prefeitura na zona oeste. Uma das vítimas estava muito abaixo do peso, sem condições de se locomover e outra idosa estava com o fêmur quebrado.

Os familiares que internaram os idosos também responderão por abandono e exposição a risco. Muitos deles não apareciam para visitas aos parentes.

Apesar das condições precárias, os idosos pagavam mensalidades que variavam entre R\$ 1,2 mil e R\$ 2 mil. A responsável pelo local, Keline Santos Lima, de 38 anos, foi identificada pela polícia e está sendo procurada.